

Folha Capixaba

ANO I N. 57
9 de Julho de 1945
Vitória - E. Santo

Vespertino de Defesa da Terra e do Povo do Espírito Santo

★ O Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil lutará pela realização de um pleito eleitoral livre e honesto, dentro do Espírito Santo

Por um candidato de unidade nacional

Luiz Carlos Prestes realinha o ponto de vista de seu Partido a propósito da sucessão presidencial

Admissível um terceiro candidato ou o apoio ao candidato já existente que mereça maior confiança. Outros importantes assuntos abordados em movimentada "sabatina" entre trabalhadores da construção civil. A lei anti-trust, a Confederação dos Trabalhadores e a participação da mulher na política e outros temas debatidos

Luiz Carlos Prestes, prosseguindo em suas palestras para a grande massa trabalhadora, falou aos operários da construção civil, na sua própria sede sindical. Centenas de operários comprimiram-se, ali, para ouvir a palavra do líder do proletariado e do povo. Recebido pela diretoria do sindicato, sob calorosas aclamações, percorreu, em seguida, as dependências da Casa do Trabalhador em Construção Civil, tendo elogiado e cumprimentado os diretores pelas realizações, que observou, todas de enorme alcance para os serviços de assistência social aos sindicalizados.

Formada a mesa, que deveria dirigir os trabalhos, o operário Russildo Magalhães fez a apresentação de Luiz Carlos Prestes aos seus companheiros de sindicato. Antes de responder às perguntas que lhe foram dirigidas, Luiz Carlos Prestes fez um retrospecto da situação política brasileira nestes últimos anos, assinalando as modificações, que se vêm observando na marcha dos acontecimentos. Procurou, assim, esclarecer e orientar os presentes sobre a posição consequente e justa do Partido Comunista em face da política brasileira e do movimento sindical em função da democratização do país.

A LIBERDADE SINDICAL

Para a organização do operariado, o essencial é a liberdade sindical. Acentuou Prestes que, lutando pela liberdade sindical, o trabalhador não está lutando contra o Ministério do Trabalho. O operário deve vir para o sindicato como homem livre para, com in-

teira liberdade, eleger os seus verdadeiros representantes. A liberdade sindical importa em livre eleição da diretoria, posse dos diretores eleitos independentemente de homologação oficial, soberania efetiva das assembleias, estatutos não padronizados. Uma padronização estreita e absurda é contrária aos interesses do sindicato. Urge, também, a simplificação da contabilidade sindical afim de torná-la acessível e prática ao manejo e à compreensão dos associados.

Quando for conseguido este ambiente de liberdade, então, sim, os operários poderão fazer do sindicato a verdadeira casa do trabalhador.

O Brasil muito espera do proletariado para a solução dos seus problemas. Daí a importância de se atrair a grande maioria da classe trabalhadora para o movimento sindical que, entre nós, é numericamente fraco. O sindical-

to — tornou a dizer Prestes — não era, como ainda não é, a casa do operário. Falta-lhe o ar da liberdade. E o movimento sindical que não é livre não é movimento sindical.

OS COMUNISTAS E OS SINDICATOS

Prestes passou, então, a tratar da atividade dos membros do Partido Comunista nos sindicatos. Os comunistas, dentro do movimento sindical, desejam e reclamam para si as maiores e mais pesadas tarefas. Querem ser os melhores companheiros. Não lhes interessa impor linhas ou ideologias políticas. Como comunistas, compreendem o seu papel dentro das organizações sindicais. Desejam auxiliar as diretorias da melhor maneira possível. Não pretendem assaltar postos de direção, mas cooperar e fazer ver qual a atuação do verdadeiro dirigente. Este, o dever dos comunistas. Assim como souberam lutar em

mais de vinte anos de dura legalidade, e, na emergência da guerra, se esforçaram pelo envio da F.E.B. aos campos de batalha da Europa, auxiliando o esforço de guerra do nosso governo para a derrota definitiva do nazi-fascismo, assim — nesta nova fase — saberão também lutar por uma solução pacífica, unitária e democrática que consulte os reais interesses do país e do povo.

Luiz Carlos Prestes que, no curso desta exposição, era interrompido, nos trechos mais palpitantes, por constantes aplausos da assistência, finda a exposição inicial pôs-se à disposição dos presentes para quaisquer esclarecimentos. Destacamos, abaixo, as principais perguntas, que lhe foram feitas.

SOBRE A LEI ANTI-TRUST

Explicou Prestes que a posição do Partido Comunista do Brasil, com relação a esta lei, já é bem conhecida. O Partido é contra os

trusts, mas considera, no momento, inoportuna essa lei, tendo em vista outras necessidades mais urgentes do povo. Indiscutivelmente, a lei, em si, tem algum valor. É a primeira vez que se legisla, em nosso país, contra o latifúndio e os monopólios. Mas, com elementos reacionários ainda existentes no governo, ela será apenas mais um lei... A um Parlamento democrático, que goze da confiança do povo, caberá a adoção de medidas necessárias para o combate aos trusts e monopólios. Estes — se não se submeterem às decisões do Parlamento — serão postos fora da lei. Contra eles será fácil agir dentro da lei. Temos, a propósito, o exemplo do general Cárdenas, no México. O que não se justifica é a agitação que se vem levantando em torno dessa inócua lei anti-trusts.

Os comunistas alertam o povo brasileiro contra essas agitações que somente beneficiam aos iacistas. O golpe armado hoje conduziria a uma ditadura de opressão e terror sobre todo o povo, inédito em nossa História. Lutamos por eleições livres e honestas. Um Parlamento democrático pode realmente agir contra os inimigos nacionais e estrangeiros. E é isto o que o fascismo quer impedir.

A PRODUÇÃO DE VIVERES

Respondendo a uma pergunta sobre como conseguir-se o aumento da produção de viveres, Prestes declarou que a questão estava ligada à distribuição das terras dos latifúndios existentes em torno dos grandes centros. O nosso camponês está vivendo, de favor, na terra do senhor, na mais negra miséria, corroído pelas doenças. Como pretender aumentar a produção de viveres sem dar a esse camponês sem terra o estímulo da pequena propriedade? Transformado num pequeno proprietário livre, ele será um valor positivo para o nosso mercado interno. O que não pode perdurar é o atual sistema em que o trabalhador do campo é obrigado a entregar, gratuitamente, ao senhor, a metade e, muitas vezes, duas terças partes do que planta, ficando na contingência de vender o que lhe sobra pelos preços impostos pelos donos da terra. Portanto, a solução mais viável para o aumento da produção de viveres é o da entrega de terras aos camponeses. Assim, tudo que eles produzirem será deles, vendendo como e onde quiserem, o que importará na elevação do seu nível de vida, e na

(Conclui na 4ª pag.)

POR UM CANDIDATO DE UNIÃO POPULAR

Mais uma vez Prestes surge diante do povo brasileiro para debater os mais palpitantes problemas da vida nacional. Estamos assim frente a um novo método político, onde as amplas massas trabalhadoras participam diretamente das questões mais salientes do momento, discutindo-as democraticamente com o mais capacitado e autorizado dirigente do grande Partido do povo brasileiro, que é o Partido Comunista do Brasil.

Nessa momentosa palestra com os trabalhadores em construção civil, realizada, sábado último, no Rio, o líder e guia do proletariado, entre outras questões, esclareceu o ponto-de-vista do P.C.B. frente aos sindicatos de classe. Prestes teve oportunidade, mais uma vez, de declarar que a liberdade sindical é imprescindível à organização do operariado,

criticando a padronização estreita dos estatutos sindicais; a obrigatoriedade da omologação oficial para o reconhecimento das diretorias eleitas livremente em assembleias e a complexidade existente na contabilidade sindical, o que impede o fácil manejo e compreensão dos associados. Concluindo esse estudo disse Prestes: — "Quando for conseguido este ambiente de liberdade, então, sim, os operários poderão fazer do sindicato a verdadeira casa do trabalhador".

E, mais adiante, salientou: — "Os comunistas, dentro do movimento sindical, desejam e reclamam para si as maiores e mais pesadas tarefas. Querem ser os melhores companheiros. Não lhes interessa impor linhas ou ideologias. Não pretendem assaltar postos de direção, mas cooperar e fazer ver qual a atuação do ver-

dadeiro dirigente".

Estudando detidamente o problema da sucessão presidencial, Prestes acha que o mesmo não foi bem colocado. "Começou-se pelos candidatos, para depois cuidar-se dos partidos e depois destes é que se cogitou dos programas... O caminho verdadeiro é o da organização do povo para que a vontade popular se manifeste. Assim serão escolhidos os verdadeiros representantes, os que gosem de sua confiança para o cumprimento de um programa, o qual será a soma e a síntese dos programas apresentados pelos Comitês Populares. O Partido Comunista do Brasil deseja um candidato de união nacional. Se não for possível apresentará um terceiro ou apoiará um dos já existentes. Em hipótese alguma o P. C. B. lançará um candidato comunista".

Saiu o Jornal "O Comício"

SÃO PAULO 7 (Do correspondente) — Saiu hoje o primeiro número do jornal "O Comício" organizado pela Comissão Central Promotora da manifestação cívica do dia 15. Esse primeiro será seguido de um outro, a circular no próximo sábado. Essa realização, que teve a cooperação, do Comitê de Jornalistas Democráticos, tem como objetivo esclarecer o povo sobre o significado do grande Comício "São Paulo a Luiz Carlos Prestes", definindo a posição do grande líder nacional em face da atual situação política e caracterizando sua atuação à frente dos movimentos democráticos e populares dos últimos 20 anos.

Adiado o Comício de Prestes em Petropolis

PETROPOLES, (Do correspondente) — O grande Comício Luiz Carlos Prestes, de Petropolis, que deveria realizar-se domingo próximo, foi adiado para o fim deste mês.

O adiamento do grande "meeting" foi motivado pela grande ampliação dos preparativos para sua realização tendo a comissão promotora do mesmo achado conveniente a escolha de uma data mais afastada.

Aquela comissão resolveu convidar representantes de distritos vizinhos, tendo o comício, de simples iniciativa operária que era, assumido o caráter de certame de toda a cidade com as várias centenas de adesões de diferentes camadas sociais.

Os promotores do comício já receberam a cooperação exponencial de todos os comitês democráticos e progressistas já organizados, notando-se em toda a cidade a ansiedade do povo para ver e ouvir o seu esclarecido líder.

FOLHA CAPIXABA

Redação, administração e oficinas:—Rua Duque de Caxias, 269—End. teleg.:—FOLHA:—Fone: 696

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas: — anual — Cr\$ 70,00;—Semestral — Cr\$ 40,00; Trimestral — Cr\$ 25,00; Para o interior, mais Cr\$ 10,00; Numero avulso — Cr\$ 0,30; Numero atrasado—Cr\$ 0,50

O fim de uma camarilha

(Especial para TRIBUNA POPULAR e FOLHA CAPIXABA)

Com o reconhecimento, por parte da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, do governo provisório de uniao nacional polones, antes reconhecido pela URSS e agora amplificado de acordo com os entendimentos feitos nesse sentido entre os países líderes sobreveio uma nova fase na vida da nova Polonia democratica.

De fato, não é sem tempo que os inimigos do povo polonês sediados em Londres sofrem o corte definitivo em suas amplas verbas e nos fundos empregados para fins criminosos de propaganda ou para instigar levantes armados, como aquele de Varsovia, em que perderam a vida milhares de patriotas seus, vítimas da insidiosa campanha de mistificação orientada por Arciszewski, Raeskleurcz, Sosnkowski, Bór, Anders, Okulicki e outros comparsas do bando sinistro. O chamado governo polonês de Londres, que agora desaparece, em face do reconhecimento anglo-americano ao verdadeiro governo democratico do povo polonês, era uma exerescência no seio das Nações Unidas ou mais que isso era um cadaver politico a empregar com suas emanações todo o continente europeu. Na verdade muito antes da formação do novo governo, a pátria polonesa já havia voltado as costas a esses parasitas que só compreendem regimes em que haja a mais barbara exploração do trabalho humano, regimes como aquele sob que vivia na Polônia o povo que agora se liberta desses reacionários feudais, grandes senhores, esbanjadores nas avenidas londrinas do ouro obtido a custa do suor do povo.

Diz o adágio que quando a justiça tarda vem em caminho. A justiça para a camarilha reacionária emigrada em Londres foi a Conferência da Criméia, foi a extraordinária obra politica ali realizada por Churchill, Stalin e Roosevelt. Mas como se não bastasse, se tão grande evidência, eles ainda resistiram em nome não se sabe de que direitos, tendo a audácia de falar em nome do povo polonês secularmente explorando por estes insaciáveis "panis".

Até o governo de Lublin, já antes identificado com os anseios do povo polonês, se reorganizou em bases mais amplas, admitindo no seu seio novas forças interessadas no progresso da sua Pátria. Agora o reconhecimento anglo-americano, vem mais uma vez dar ra-

ção á politica adotada pela União Soviética, como defensora dos interesses progressistas dos povos. E a camarilha feudal de Londres fica sem emprego, cortados pela Inglaterra os fundos com que esses fascistas impenitentes faziam despejar toneladas de mentiras a Goebbels pelo mundo afora, enchendo os bolsos de escribas contumazes ou embaindo a boa fé de cidadãos vienos vigilantes.

A inscrição eleitoral dos que vão completar 18 anos

RIO — argente — Na reunião de ontem do Tribunal Regional Eleitoral, foi apresentada uma indicação no sentido de ser esclarecido se o menor de 17 anos de idade, que vá completar 18 anos até a data do encerramento das inscrições "ex-officio", pode ser qualificado. O Tribunal decidiu que as condições para a qualificação "ex-officio", devem existir no dia do despacho ordenando a qualificação. Quem não reunir as condições nesse dia, poderá se reunir posteriormente, inscrever-se mediante requerimento, no prazo da qualificação voluntaria. Resolveu ainda o Tribunal que as listas de qualificação "ex-officio", em que haja irregularidade, como falta de autenticidade e nomes riscados devem ser devolvidas a Secretaria, para que o responsável seja intimado a comparecer, no prazo de 48 horas, para as regularizar, sob as penas da lei.

Edição de hoje

30

CENTAVOS

BRAZILEA

V.S. não subscreva seu título sem que, não conheça o insuperável PLANO dessa grande ORGANIZAÇÃO, a unica que realiza seus sorteios de bonificação pela LOTERIA FEDERAL, quinzenalmente. Informações detalhadas com o Sr. Waldemiro Pinto, agente geral neste Estado Agência: Rua do Rosario, 20 — Nesta Capital

Casa JULIO LIMA

O Modelar estabelecimento que veste a cidade ha mais de 20 anos

Completo Sortimento de Casimiras, Linhos, Tropicais, Capas, Camisas, Manteaux etc.

PREÇOS SEM COMPETIDORES

Rua Jeronimo Monteiro N°. 163

Telefone N°. 358

VITORIA — E. SANTO

OFICINA ELETRICA

D E Paulo Duranm

Concerto e Montagem de Radios, Amplificadores, Enrolamento de Dinamos, Motores e Transformadores.

Rua Barão de Monjardim n. 59

VITORIA — ESP. SANTO

DARIO DERENZI

CIRURGIÃO DENTISTA

Todos os dias uteis de 8 às 12

e de 13 às 18

Consultorio: Rua Jeronimo Monteiro, 161—Edificio Silva—Sala 1 Resid. Rua Moacyr Avidos, 117—Drata — Tel. 49

Fernando Monteiro Lindenberg

ADVOGADO

Edificio GLORIA — 2. Andar

AOS NOSSOS LEITORES

Em virtude do grande volume de correspondencia que chega á nossa redação, avisamos que somente daremos abrigo áqueles que venham devidamente assinadas, muito embora o signatario, por uma questão de interesse proprio, não queira ver seu nome divulgado. Não devolvemos nenhum original.

BAR GLOBO Bar e Restaurante

Cardapio variado asseio esmerado

— PREÇOS POPULARES —

HEITOR THEOPHILO LOPES

PROPRIETARIO

FONE 181

VITORIA

Rua Duque de Caxias, 133

E. Espirito Santo

CASA LORD

ALFAIATARIA

L. T. Gomes

Para bem atender sua distinta freguezia e ao público, acaba de organizar seu sistema de vendas á vista e á prazo. Preços modicos e prestações acessiveis. Variado sortimento de Casimiras, Linhos nacionais e estrangeiros, Zergalbas, Rayons etc. etc, Confecção de 1º ordem. ESCADARIA MARIA ORTIZ N° 21

A parte tecnica está sob a orientação do sr. Joaquim Marques

Clinica exclusivamente de DOENÇAS VENEREAS

DO

Dr. Democrito R. de Freitas

Chefe do Centro de Tratamento Rapido do D. de Saúde Chefe de Ambulatorio de Veneras do 1º Distrito Sanitario

Tratamento moderno e rapido em doentes de consultorio e hospitalizados, da SIFILIS, da GONORREA e de outras doenças venereas

Metodos intensivos e semi-intensivos

CONS:—Rua Jeronimo Monteiro, 343—Fone: 241

RES. Rua Moacyr Avidos, 486—PRAIA—FONE 121

Diariamente das 10 às 12 e das 18 às 20 horas

ANIVERSARIOS

— Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Heraclides Gonçalves, tabelião de notas na cidade de Cariacica.

— Faz anos, hoje, o sr. Ricardo Simões, conceituado comerciante e elemento progressista de nossa terra.

— Aniversaria, hoje o sr. João Moreira Filho, funcionario da Companhia Vale do Rio Doce.

— A data de ontem registou a passagem do natalicio da sta. Ruth Rodrigues de Souza, figura da nossa sociedade e dedicada auxiliar da Empresa Grafica O Capixaba Editora Ltda.

NASCIMENTOS

Acha-se aumentado o lar do sr. João Ferreira Nascimento, ferroviario da Companhia Vale do Rio Doce, e de sua esposa, dona Cacilda Falcão Nascimento com o nascimento do garoto Antonio, ocorrido, ontem, na residencia do casal, em Vila Garrido

FALECIMENTOS

— Faleceu, na tarde de ontem, repentinamente, vitima de um colapso cardíaco, o sr. Jorge Cardoso, comerciante mineiro e elemento das mais progressistas da vida social do visinho Estado.

Vindo recentemente residir nesta capital, em companhia de sua esposa, dona Iracema Castex Cardoso, conquistou de momento um circulo amplo de relações, merecendo a distinção e cordialidade características na sua pessoa, gozando de enorme simpatia no seio da sociedade capixaba.

Grande amigo desta folha jamais faltou o apoio do sr. Jorge Cardoso aos empreendimentos e iniciativas nossas em beneficio

do povo.

A noticia de sua morte encheu de consternação, a quantos tiveram a ventura de privar de sua amizade e admirar as qualidades excepcionais de que era possuidor.

Era o extinto cunhado do nosso ilustre colaborador, capitão Augusto Ollivier e de sua esposa, a sra. dona Edith Castex Ollivier.

Ao seu enterramento, que teve lugar, hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da residencia do casal Ollivier, na Praia Comprida, para a necropole do Santo Antonio, compareceu elevado numero de pessoas amigas e conhecidas, vendo-se inumeras grinaldas.

FOLHA CAPIXABA apresenta á familia enlutada os seus mais sinceros e profundos sentimentos.

BAIXARAM OS PREÇOS I

Agora, terminada a guerra

V. S. já pode comprar

mais barato

E' O QUE LHE OFERECE

CASA RUBIM

A Rua Duarte Lemos, 214
Luças, Vidros, papelaria
e Armarinho em geral

Quer comprar Moveis?

PROCURE A

Casa Natan

Rua Nestor Gomes, 27-31 Tel 488

A. CABRAL

Representações e Comissões
Rua Nestor Gomes, 19 Tel. 76

Hudson Gomes

CIRURGIÃO - DENTISTA
Diatermia — Infra Vermelho

CONSULTORIO:

Edificio Centenario - 1º Andar - Sala 1
PRAÇA 8 DE SETEMBRO

CASA AMERICANA

DE

Mayer Riven Muller
COMPLETO SORTI-
MENTO:

Casemiras, linhos brins tropicais, camisas, blusões etc

Venda á vista e á prazo

Rua 1. de Março — 11

CAFE' AMERICANO

Moacir Barros

Conservas, Queijos, frutas,
aperitivos, etc.
Rua 1ª de Março 91

Moacir Lofego

DENTISTA

Edif. Centenario — 2. Andar

TRIBUNA POPULAR

Qualquer publicidade, correspondencia ou assinaturas do grande matutino popular carioca, TRIBUNA POPULAR, pode ser encaminhada a esta redação.

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Declaração de princípios

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, partido da classe operária, composto principalmente de trabalhadores, luta pela conquista da completa emancipação econômica, política e social do Brasil; por conseguir para o povo as garantias da mais ampla e efetiva democracia; por melhorar as condições de vida, trabalho e cultura da classe operária e de toda a população laboriosa, até chegar a abolir todas as formas de exploração e opressão; e por assegurar o sempre maior desenvolvimento e progresso do país e de suas forças de produção.

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL trabalhará para pôr termo à exploração do país pelo capital estrangeiro colonizador e pelas forças reacionárias internas — quaisquer que sejam as formas por que se manifeste: sejam monopolísticas, concessões, privilégios ou empréstimos contrários ao interesse nacional — reivindicando o direito de defender, acima de qualquer outra consideração, os supremos interesses do povo do Brasil, sua existência como tal, sua liberdade e seu futuro.

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL realizará, também, um trabalho ativo e tenaz para a defesa da paz e da cooperação entre as nações e pelo fortalecimento da unidade mundial dos povos, mantendo relações fraternais com todos os movimentos de libertação nacional e com o movimento mundial contra as guerras de conquista e a exploração colonial.

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL lutará pela exploração da terra por métodos modernos, pela divisão e entrega gratuita a massa camponesa das terras abandonadas, principalmente nas proximidades dos grandes centros, pela difusão e ajuda a pequena propriedade agrícola e pela liquidação do regime semi-feudal a que vivem submetidos os camponeses, trabalhadores agrícolas, agregados, meeiros, rendeiros, moradores, colonos, peões de estância — defendendo os interesses vitais da agricultura brasileira contra a usura e o estado de barbárie e obscurantismo reinante no campo.

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL lutará, por todos os meios ao seu alcance, pela vigência das liberdades públicas e das garantias do cidadão, inerentes a todo regime autenticamente democrático; lutará pela vitória e pleno desenvolvimento da democracia; lutará por uma carta constitucional democrática e por que seja rigorosamente respeitada e cumprida, opondo-se, com tenacidade, a toda tentativa de esmagar ou restringir as liberdades nela consagradas.

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL lutará pela defesa do lar e da família, trabalhando para que cada lar se veja livre da miséria e das doenças que dizimam a nossa população e para que cada família conte com os recursos indispensáveis do trabalho bem remunerado para a sua subsistência e uma vida feliz.

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL lutará, também, pela emancipação da mulher, pelo reconhecimento de todos os direitos que lhe são negados; lutará pela proteção à infância, a velhice e aos inválidos; lutará pela defesa da juventude, de sua educação, saúde e bem-estar; lutará pelo desenvolvimento da ciência, da arte e da cultura.

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL lutará por um governo genuinamente popular, cuja norma de ação seja realizar um programa mínimo de união nacional, encabeçando o povo no combate pelo esmagamento político e moral dos remanescentes da reação e do fascismo.

A missão do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL será o prosseguimento da heroica luta revolucionária que o nosso povo vem realizando pela liberdade e o progresso do país, iniciada no Brasil-Colônia, marcadamente por Tiradentes e continuada por muitos outros até nossos dias, para o que trabalhará sem descanso pela unidade da classe operária e pela unidade nacional, visando sempre o progresso e a independência do Brasil e a liberdade, a cultura e o bem-estar do seu povo, no caminho do desenvolvimento, histó-

Estatutos -- Projeto de reforma

rico da sociedade para a abolição de toda exploração do homem pelo homem, com o estabelecimento da propriedade social dos meios de produção.

Para atingir esse fim, o PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL estabelecerá as normas básicas de sua organização, nos seguintes

ESTATUTOS

CAPÍTULO I

Do nome, da finalidade, do emblema, do domicílio

Art. 1 — O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, fundado em 25 de março de 1922, no Rio de Janeiro, é uma sociedade civil, que existe por tempo indeterminado, ramificando-se por todo o território nacional.

Art. 2 — O Partido Comunista

dência ou de local de trabalho, serão transferidos de organismo, segundo as normas estabelecidas pelo Comitê Nacional.

Art. 7 — Poderá ser admitido como membro do Partido todo cidadão brasileiro, nato ou naturalizado, maior de 18 anos, independentemente de sua raça, cor, sexo ou crença religiosa, com a condição de que reconheça o papel histórico do proletariado e demonstre comprovada lealdade à classe operária.

§ Único — Os menores de 18 anos poderão ser aceitos como membros do Partido, desde que vivam do próprio trabalho.

Art. 8 — Para ingressar no Partido, o candidato deve ser proposto por um membro que tenha, no mínimo, um ano de militância partidária. A proposta de admissão, assinada por proposto e proponente, será por este encami-

transigente, pela unidade do Partido, de lutar, com energia, contra a menor tentativa de ação fracionista, ou de cisão, observando, sem vacilações, a disciplina partidária.

Art. 11 — Todo membro do Partido é obrigado a pertencer ao sindicato de sua profissão, ou outra organização de massas relacionada com seu trabalho ou atividade, devendo respeitar as decisões democráticas que ali se tomem e concorrer, por todas as demais formas possíveis, para o fortalecimento e desenvolvimento da organização.

Art. 12 — Todo membro do Partido, com direito a sufrágio, deve alistar-se e votar, em todas as eleições que se realizem, nos candidatos, listas, ou legendas indicados pelo Partido.

Art. 13 — Nenhum membro do Partido pode manter relações pessoais, familiares ou políticas com trotskistas ou com outros inimigos reconhecidos do Partido, da classe operária e do povo.

Art. 14 — Todo membro do Partido tem o direito e o dever de participar, dentro dos princípios partidários e das normas estatutárias, na elaboração da linha política do Partido e das resoluções do organismo a que pertence.

§ Único — Tomada uma resolução, num organismo do Partido, a discussão sobre o assunto a que se refere só poderá ser reaberta por decisão da maioria do mesmo organismo, ou de órgão dirigente superior.

Art. 15 — Todo membro do Partido tem o direito de eleger e ser eleito para os órgãos dirigentes do Partido.

Art. 16 — Todo membro do Partido tem o direito de criticar, em reuniões do Partido, qualquer membro deste.

Art. 17 — Todo membro do Partido tem o direito de exigir a sua participação pessoal sempre que se trate de resolver sobre sua atuação ou conduta.

Art. 18 — Todo membro do Partido tem o direito de apelar de decisão disciplinar a seu respeito para os órgãos superiores, podendo ir, inclusive, até o Congresso Nacional do Partido.

Art. 19 — Os pedidos de licença ou renúncia dos militantes que ocupem cargos de responsabilidade só podem ser concedidos pelo organismo ante o qual são responsáveis, após consulta ao organismo imediatamente superior.

CAPÍTULO IV

Das medidas disciplinares individuais

Art. 20 — Os membros do Partido podem ser punidos por violação dos estatutos e regulamentos, por inibição à disciplina, por irregularidades financeiras, por conduta ou atos contra a classe operária, ou que prejudiquem o prestígio e influência do Partido no seio da classe operária e do povo. Segundo a responsabilidade e importância do militante a natureza e gravidade das faltas que tenha cometido, a punição será de censura, de remoção do posto de responsabilidade, de censura pública e de expulsão do Partido.

Art. 21 — O membro do Partido que, sem motivo justificado, atrasar-se durante 3 meses no pagamento de suas contribuições ficará privado dos direitos partidários até tornar-se quites.

Art. 22 — O membro do Partido que, sem motivo justificado, atrasar-se durante 5 meses no pagamento de suas contribuições deve ser, por escrito, notificado dos termos do Art. 23 e convidado a normalizar sua situação financeira perante a organização.

Art. 23 — O membro do Partido que, sem motivo justificado, não pagar as suas contribuições durante 6 meses, será excluído do Partido pela organização de base a que pertence, podendo obter sua readmissão dentro dos 6 meses seguintes, desde que, ao solicitá-la, pague as contribuições atrasadas e não tenha, nesse período, desenvolvido atuação contrária à linha

política do Partido ou aos interesses da classe operária e do povo.

Art. 24 — Qualquer pessoa, pertença ou não ao Partido, pode apresentar acusações contra membros deste, enviando-as por escrito à célula respectiva, ou a qualquer Comitê do Partido. As partes gozarão do mais amplo direito de palavra e de prova, inclusive o de invocar testemunhas e fazer declarações perante Comissões do Partido a que tais casos sejam entregues.

Art. 25 — Os membros do Partido que comprovadamente atrelarem a classe operária e a confiança neles depositada, por essa classe e pelo Partido; os realizadores de trabalho de fração; os efebros contumazes; os que derem prova de degenerescência moral; os que realizem atos de aventurismo ou de degradação de classe (lumpen); os provocadores, os terroristas, os pregadores e praticantes da luta de grupo como método de ação do Partido e da classe operária, e, em geral, aqueles que, com sua atitude incorrigível, vivam prejudicando o Partido e, portanto, a classe operária e o povo, serão sumariamente afastados de seus postos, expulsos do Partido e desmascarados publicamente.

Art. 26 — As medidas disciplinares individuais podem ser aplicadas por qualquer dos órgãos dirigentes do Partido contra qualquer membro sob sua jurisdição salvo a de expulsão, que pode ser proposta, discutida e aprovada desde a base do Partido, mas só pode ser efetivada depois de sua aprovação pelo Comitê Estadual competente, ou por órgãos superiores.

§ Único — Um membro do Comitê Nacional pode ser, por esse órgão, excluído do seu seio ou expulso das fileiras do Partido, somente quando o Comitê Nacional Pleno, convocado para resolver sobre a aplicação de tal medida, a aprove, por maioria de dois terços de votos de sua assembléia.

CAPÍTULO V

Da estrutura do Partido

Art. 27 — O princípio diretor da estrutura orgânica do Partido é o centralismo democrático, que significa:

a) Caráter eletivo, sem exceção, de todos os órgãos dirigentes do Partido.

b) Obrigação dos órgãos dirigentes do Partido de prestarem periodicamente informações sobre sua atividade e conduta ante as respectivas organizações do Partido;

c) Disciplina estrita de Partido e subordinação da minoria à maioria;

d) Respeito e subordinação incondicionais, por parte dos organismos inferiores, às resoluções dos organismos superiores;

e) Crítica e auto-crítica em todos os órgãos e organizações do Partido.

Art. 28 — O esquema de organização do Partido Comunista do Brasil é o seguinte:

a) Órgãos dirigentes nacionais: Congresso Nacional, Conferência Nacional, Comitê Nacional;

b) Órgãos dirigentes em cada Estado ou Território: Conferência Estadual ou Territorial, Comitê Estadual ou Territorial;

c) Órgãos dirigentes em cada Zona: Conferência de Zona, Comitê de Zona;

d) Órgãos dirigentes em cada Município: Conferência Municipal, Comitê Municipal;

e) Órgãos dirigentes em cada Distrito: Conferência Distrital, Comitê Distrital;

f) Órgãos dirigentes em cada empresa ou bairro: Assembléia de célula, Secretariado de célula.

§ Único — Os órgãos dirigentes no Distrito Federal são designados: Conferência Metropolitana, Comitê Metropolitano.

Art. 29 — O sistema de subordinação de responsabilidade e de apelação das decisões do Partido é o seguinte: Secretariado de Célula, Assembléia de Célula, Comitê Distrital, Conferência Distrital, Comitê Municipal, Conferência Municipal, Comitê de Zona, Conferência de Zona, Comitê Estadual, Conferência Estadual, Comitê Nacional, Conferência Nacional, Congresso Nacional.

Art. 30 — A Assembléia de Célula (Conclui na pag. seguinte)



PRESTES — o dirigente máximo do Partido Comunista do Brasil

do Brasil, vanguarda política da classe operária, é um só todo organizado, coeso pela disciplina consciente, igualmente obrigatória para todos os membros do Partido, e tem como objetivo superior organizar e educar as massas trabalhadoras do Brasil, dentro dos princípios do marxismo-leninismo.

Art. 3 — O emblema do Partido Comunista do Brasil é constituído pela representação de uma foice e um martelo cruzados, no campo de um círculo, acima da legenda inscrita em quarto de coroa: PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

Art. 4 — Para os efeitos legais, a sede do Partido Comunista do Brasil será na Capital da República, representando-o o seu Secretário Geral.

Art. 5 — Os membros do Partido Comunista do Brasil não respondem subsidiariamente pelas obrigações assumidas pelo Partido.

CAPÍTULO II

Dos membros do Partido

Art. 6 — Membro do Partido é todo aquele que aceita o seu programa, os seus estatutos e a sua disciplina, está incorporado e atua em um de seus organismos, paga as contribuições a que está obrigado e realiza na prática a política e as resoluções do Partido.

§ 1 — No Partido não pode haver membro inativo, salvo com autorização do Comitê Estadual respectivo, ou do Comitê Nacional.

§ 2 — Os membros do Partido, por motivo de mudança de resi-

nhada ao organismo de base a que pertença, para discussão e resolução. O candidato aceito passa a ser considerado membro do Partido depois de prestar, perante a assembléia daquele organismo, o seguinte juramento:

"Prometo a mais firme lealdade e completa dedicação aos sagrados interesses da classe operária e do povo. Prometo, assim, trabalhar ativamente pela defesa da democracia e da paz, pela derrota definitiva do fascismo, pelo desaparecimento de todas as formas de opressão nacional e de exploração do homem, até o estabelecimento do socialismo. Com este objetivo, juro solenemente permanecer fiel aos princípios do Partido Comunista do Brasil; lutar, dentro do máximo de minha capacidade, que procurarei aumentar sempre, pela sua unidade e pelo seu crescimento; trabalhar, incansavelmente, no cumprimento do seu programa."

CAPÍTULO III

Dos direitos e deveres dos membros do Partido

Art. 9 — O primeiro dever de todo membro do Partido é enquadrar todos os atos de sua vida pública e privada dentro dos princípios e do programa do Partido e ajustar estritamente sua conduta partidária à observância fiel de seus estatutos e regulamentos.

Art. 10 — Todo membro do Partido tem o dever de zelar, in-

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

(Conclusão da pag. anterior)

lula elege um Secretariado, e as Conferências e o Congresso elegem Comitês que funcionam como seus órgãos executivos, e, assim, dirigem todo o trabalho das organizações respectivas.

Art. 31 — Dentro das resoluções superiores do Partido, cada organização tem o direito de exercer uma ampla e completa iniciativa nos assuntos de sua jurisdição.

Art. 32 — O Comité Nacional fornecerá a todos os demais órgãos dirigentes do Partido documentos que assinalem o âmbito de suas respectivas jurisdições.

CAPÍTULO VI

Das órgãos dirigentes nacionais

Art. 33 — O órgão máximo do Partido Comunista do Brasil é o seu Congresso Nacional. Este Congresso deve reunir-se, ordinariamente, de dois em dois anos, convocado pelo Comité Nacional, para:

a) Discutir e adotar resoluções sobre os informes do Comité Nacional;

b) Estabelecer a linha geral, política e orgânica, do Partido e tomar todas as resoluções fundamentais necessárias à vida do Partido;

c) Eleger o Comité Nacional do Partido.

Art. 34 — Podem realizar-se Congressos Nacionais extraordinários, por iniciativa do Comité Nacional ou por pedido de um número de organizações do Partido, que exprima pelo menos dois terços do total de membros do Partido.

Art. 35 — O Congresso Nacional é constituído pelos delegados, por Estado, depende do número de membros e da importância da organização estadual. O Comité Nacional fixa bases dessa representação.

Art. 36 — Durante os dois meses anteriores a cada Congresso se discutirão, ao mesmo tempo, em todas as organizações do Partido, toda a matéria e problemas importantes que deverão ser debatidos nesse Congresso. Durante esse tempo, todas as organizações do Partido têm o direito e a obrigação de estabelecer decisões ou observações sobre os projetos de

resoluções preparados pelo Comité Nacional para o Congresso. Os membros do Partido, igualmente, gozam dos mais amplos direitos para reabrir discussão sobre qualquer ponto da política do Partido, assim como sobre o trabalho dos Comitês dirigentes e sobre sua futura composição.

Art. 37 — As decisões do Congresso são definitivas e não podem ser revogadas senão por outro Congresso. Todos os membros e organismos do Partido são obrigados a reconhecer a autoridade de suas decisões e a direção eleita por ele.

Art. 38 — O Congresso determina o número de membros efetivos e suplentes do Comité Nacional. Só podem ser eleitos para esse Comité membros do Partido que tenham, pelo menos, três anos consecutivos de atividade partidária. Nas reuniões do Comité Nacional Pleno os suplentes têm direito à voz, porém não a voto. O suplente tem direito a voto nas reuniões do Comité Nacional a que compareça em substituição a um membro efetivo ausente.

Art. 39 — No intervalo entre dois Congressos, o órgão dirigente máximo do Partido é o Comité Nacional. Ele é responsável pela aplicação dos estatutos e tem a obrigação de pôr em prática a política geral adotada pelo Congresso do Partido. O Comité Nacional representa todo o Partido e tem plenos poderes, entre dois congressos, para tomar resoluções sobre qualquer problema que se apresente ao Partido. Organiza e controla as diferentes comissões, dirigindo-lhes todo o trabalho político e organizativo; nomeia e remove os dirigentes da imprensa nacional do Partido, que trabalham sob sua orientação e controle; designa os candidatos do Partido aos cargos eletivos em todo o país; organiza e orienta todo o Partido em face dos problemas e empreendimentos de importância; distribui as forças do Partido e cuida de suas finanças.

Art. 40 — O Comité Nacional deve reunir-se, no mínimo, de quatro em quatro meses e pode, quando o considere oportuno, convocar Conferências Nacionais, auxiliares, do Comité Nacional, e cujas bases de representação serão por ele estabelecidas. A Conferência Nacional será constituída de delegados eleitos em reuniões plenas dos Comitês Estaduais. Suas resoluções são válidas somente depois de ratificadas pelo Comité Nacional. A Conferência pode, entretanto, independentemente de aprovação do Comité Nacional, substituir até uma quinta parte dos membros efetivos do Comité Nacional, por suplentes deste, e completar por eleição o número de suplentes.

Art. 41 — O Comité Nacional elege, em seu seio, uma Comissão Executiva e um Secretário Geral, e designa os Secretários e Comissões que se tornem necessários para o desenvolvimento eficaz de todo o trabalho de direção.

Art. 42 — O Comité Nacional elege, em seu seio, uma Comissão Executiva e um Secretário Geral, e designa os Secretários e Comissões que se tornem necessários para o desenvolvimento eficaz de todo o trabalho de direção.

1 — O Comité Nacional fixa o número de membros da Comissão Executiva. Para ser membro dessa Comissão, assim como para poder ser dirigente de qualquer publicação nacional do Partido, é necessário haver levado uma vida partidária ativa pelo menos durante 5 anos consecutivos.

2 — A tarefa da Comissão Executiva é a de executar as decisões e o trabalho do Comité Nacional, entre duas de suas reuniões. A Comissão Executiva é responsável por todas as suas decisões ante o Comité Nacional.

3 — O Secretário Geral do Partido faz parte, por direito próprio, das Comissões a que se refere este artigo.

4 — O Secretário Geral do Partido e os demais secretários a que se refere este artigo constituirão o Secretariado Nacional, que funcionará como direção operativa diária do Partido.

CAPÍTULO VII

Das medidas disciplinares sobre organizações do Partido

Art. 42 — O não cumprimento das resoluções do Partido, e outras faltas graves, atentatórias da unidade e da disciplina partidária por parte de qualquer organização do Partido, serão punidas, em primeiro lugar, com uma advertência e, se esta não é acatada, com a dissolução da organização.

Art. 43 — As infrações à disciplina por parte dos Comitês e Secretariados do Partido serão punidas com a dissolução desses órgãos, devendo o organismo supe-

rior imediato promover a realização de eleições para reorganiza-los.

CAPÍTULO VIII

Das finanças em geral

Art. 44 — Os recursos financeiros do Partido são constituídos pelas contribuições dos seus membros, pelos lucros das empresas do Partido e por outras entradas e rendas eventuais.

Art. 45 — A Comissão Nacional de Finanças e um Tesoureiro, designados pelo Comité Nacional, e perante ele imediatamente responsáveis, terão a seu cargo todo que se relacione com a administração dos fundos do Partido. Os Comitês Estaduais, de Zonas, Municipais, Distritais, e os Secretariados de Células, designarão, também, seus respectivos encarregados de finanças.

Art. 46 — Os membros do Partido pagarão regularmente uma mensalidade mínima de Cr\$ 2,00, salvo as exceções seguintes:

a) Os trabalhadores do campo, e as mulheres que trabalhem exclusivamente como donas de casa pagarão uma contribuição mínima mensal de Cr\$ 1,00;

b) Os que percebam um salário que varie entre Cr\$ 500,00 e Cr\$ 1.000,00 mensais (inclusive), pagarão 1 % de seu salário mensal;

c) Os que percebam um salário que varie entre Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 2.000,00 mensais (inclusive), pagarão 2 % de seu salário mensal;

d) Os que percebam um salário superior a Cr\$ 2.000,00 pagarão 3 % de seu ordenado mensal;

§ Único — Os militantes, que tenham compromisso de contribuições extraordinárias com o Comité Nacional ou Estadual, ainda assim pagarão a contribuição mínima em seus organismos de base.

Art. 47 — O Comité Nacional reservará, para as despesas nacionais do Partido, 60 % dos recebimentos provenientes das contribuições ordinárias e distribuirá os restantes 40 % entre os Comitês Estaduais, de Zonas, Municipais, Distritais, e Secretariados de Células, dentro das normas que sejam estabelecidas.

Art. 48 — O Comité Nacional, e, com previa autorização do órgão imediatamente superior, os demais órgãos dirigentes, poderão, dentro de suas jurisdições, estabelecer contribuições extraordinárias, em caráter provisório, com o fim de suprir determinadas necessidades financeiras.

Art. 49 — O Comité Nacional poderá desenvolver todas as atividades lícitas que julgue oportunas, afim de reunir fundos para ocorrer às necessidades do Partido.

Art. 50 — A situação financeira do Partido será controlada através do exame e aprovação dos balanços do Comité Nacional, dos Comitês Estaduais, de Zonas, Municipais, Distritais, e dos Secretariados de Células, pelo Congresso, Conferências e Assembléias de Células respectivos.

CAPÍTULO IX

Da reforma dos Estatutos

Art. 51 — Estes estatutos poderão ser reformados:

a) Por decisão do Congresso Nacional, sempre que o projeto de reforma tenha sido divulgado na imprensa do Partido e nos boletins de discussão do Comité Nacional com pelo menos 30 dias de antecedência sobre a abertura do Congresso;

b) Mediante resolução do Comité Nacional, quando a reforma tenha como objeto acatar novas leis do país.

Art. 52 — As reformas que o Comité Nacional levar a efeito serão publicadas na imprensa do Partido e vigorarão até que o Congresso do Partido resolva em definitivo sobre elas.

CAPÍTULO X

Das regulamentos do Partido

Art. 53 — Com o fim de estabelecer normas e procedimentos uniformes para o funcionamento eficaz dos diversos organismos do Partido, o Comité Nacional ditará, de acordo com os presentes Estatutos, os regulamentos necessários. Estes regulamentos poderão ser modificados, toda vez que o Comité Nacional o considere conveniente, ou quando o Congresso Nacional assim o resolver.

A FOLHA nos esportes

O Rio Branco abateu o Vitoria, por 2x0

Empataram pela contagem de 2x2, os quadros de aspirantes

Na partida realizada ontem à tarde, no campo de Jucutuquara, entre Vitoria e Rio Branco, em disputa do campeonato de futebol da cidade, verificou-se a contagem de 2x0, favorável ao gremio alvi-negro.

A primeira fase encerrou-se com a vantagem de 1x0 para o Rio Branco. Goal feito para por intermedio de Alci no tempo final, o Rio Branco por intermedio de Alci aumentou

para dois o score, vencendo assim por 2x0.

COMO FORMARAM OS DOIS QUADROS

Os dois times formaram assim constituídos:

RIO BRANCO Betinho, Mario Pato, e Marmorato; Carlota, Rogaciano e Dadá, Alvaro, Alci, Toninho, Goibira e Romeu VITORIA — Déco, Betinho e Dudulio; Walter, J. Pedro e

Jamon; Turquinho, Darli, Eudes; Pelota e Murilinho.

MUITO FRACO O JUIZ

Funcionou na direção do prelio de ontem o Juiz Jovelino Oliveira, que se mostrou fraquíssimo, muito contribuindo para que a partida não transcorresse com o brilhantismo que merecia, pois as decisões do mencionado juiz se processaram sempre tardiamente, isto é, apitava no momento da falta cometida, mas só decidia a quem caberia a punição depois que sondava o pronunciamento de torcidas fanaticos e de jogadores espertalhões... Uma vez verificado que um dos bandos se conformava em ser prejudicado, aí então mandava executar a falta... Assim, aliás, procedeu quando do 2º ponto da tarde que resultou de uma punição contra um dos bandos, o qual devia ser beneficiado e não punido!

Na preliminar, que teve um transcurso interessante, verificou-se um empate entre quadros de aspirantes dos mesmos clubes.

Inconfidencia 6 Rubinensinho 3

Realizou-se ontem, em Santo Antonio a partida de futebol

"A INSTALADORA"

CASA ESPECIALISADA EM INSTALAÇÕES ELETRICAS

Alumínio, ferragens, louças, luz florescente, tintas, filtros etc.

ARISTOTELES PALMA

ELETRICISTA INSTALADOR

Rua do Comercio, 417

Telefone, 6-3-2

VITORIA

E ESPIRITO SANTO

entre os quadros infantis do Inconfidencia F.C. e do Rubinensinho F.C.

Terminou a partida favorável ao Inconfidencia F.C. pela elevada contagem de 6x3.

O quadro vencedor estava assim constituído:

Waldecí, Ari e Zé Pena, Autogines, Arivaldo e Ruberli, Lili, Bitute, Ademor, Valfredo e Nilton. Os goals foram consignados por:

Valfredo 2, Zé Pena 2, Arivaldo 1, e Bitute 1.

Gurigica F. C.

Jucutuq. F. C.

2 x 1

Achavam-se, ontem, no campo do Vasco, em Jucutuquara, os clubes esportivos Gurigica F. C. e Jucutuquara F. C., para a peleja que teve lugar, às 9 horas, da qual saiu vencedor o esquadrão da Gurigica, pela

conagem de 2 a 1, sendo os goals marcados por Alvim e Miranha.

O team campeão achava-se assim constituído: — José, Domicio e Joãozinho; Agripino, Almir e Didiu; Jarbas, Djalma, Escoteiro, Miranha e Alvim.

Reservas: — Divaldo, Ulisses Elias Amintas e Peloteiro.

O Saldanha venceu os Mineiros

No jogo de basquetebol realizado ante-ontem à noite na cancha Interventor Santos Neves, o Saldanha da Gama local, venceu o time do "C. P. O. R." de Belo Horizonte, por 26 x 25.

— Hoje à noite o quadro de futebol dos visitantes enfrentará o da Vale do Rio Doce.

SAPATARIA ITABIRA

ESPECIALIDADE EM SAPATOS SOB MEDIDAS

Concertos Rápidos e Garantidos

Rua Duque de Caxias, 259 - Vitória

MOBILIADORA MODELO

Fabricação Própria

AVENIDA REPUBLICA 116 - Telf. C. 571

VITORIA — ESPIRITO SANTO

Armarinho Por Atacado

CASA HILAL

Hilal & Hilal

End. Teleg. HILAL Rua Jeronimo Monteiro n. 23

Telef. C. 67 VITORIA — E. E. Santo

Enceradeiras e Espalhadores de Cêra "LUSTRENE"



PEÇAM UMA DEMONSTRAÇÃO
ESPINDULA & CIA.
 AVENIDA CAPIXABA, 427 — LOJA — TEL. 3624
 VITORIA — ESPÍRITO SANTO

LEIAM:UNIÃO NACIONAL PARA A DEMOCRACIA
E O PROGRESSOO historico discurso de LUIZ CARLOS PRESTES
na noite memoravel de 23 de maio.Edições **HORIZONTE**

Preço do exemplar — Cr\$ 2,00

Vende-se na gerencia deste jornal

O hotel que contribuiu para o
engrandecimento de Vitoria**HOTEL MAGESTIC**Conforto - higiene
cosinha de 1ª ordem

Preços modicos

**Amigos da
FOLHA
CAPIXABA**

FOLHA CAPIXABA é um jornal do povo. Tem lutado para manter sua posição firme, sua linha justa, esboçada na sua edição inicial, no artigo "Presença", onde estabeleceu a fidelidade de seu programa.

Dissemos, então: — "Não temos quaisquer compromissos que nos impeçam de lutar pelas conquistas populares. Jornal do povo, nascido do povo, para atender exclusivamente a vontade do povo, jamais daremos lugar às paixões que nos afastem dessa linha de conduta". Efetivamente, assim tem acontecido e nunca sairemos desse princípio, pois, desse modo, esperamos corresponder à confiança do nosso grande líder Luiz Carlos Prestes, na mensagem que nos enviou de saudação ao povo capixaba: — "Ao saudar, neste primeiro numero de FOLHA CAPIXABA, o povo do Espírito Santo, evoco a memoria de Domingos José Martins, herói e martir de 1817, padrão e guia do Brasil democratico e progressista a que havemos de chegar. Que FOLHA CAPIXABA seja digna dessa tradição e saiba defender com sinceridade e inteireza os superiores interesses do povo espirito-santense e dos Estados vizinhos, é o que alveja Luiz Carlos Prestes".

Tribuna das aspirações populares, nossa posição de independencia politica precisa ser conduzida ao lado da maior independencia economica. Não temos outros recursos a não ser o apoio do povo. Não possuímos outra fonte de renda que não a da contribuição espontanea do povo.

Um grupo de amigos da FOLHA CAPIXABA, compreendendo a grande necessidade de ser mantido esse jornal do povo, encabeça o movimento de ajuda, angariando meios e recursos para que possamos enfrentar os enormes gastos indispensaveis ao prosseguimento de nossa obra. Louvamos a idéia e a aceitamos, justamente porque partiu da vontade popular, daqueles que, desde o primeiro momento, nos encheram de orgulho e estímulo, sentindo a necessidade da imprensa livre.

Assim, ficou constituída uma comissão de ajuda à FOLHA CAPIXABA, composta dos srs: — Jason Moreira de Barros, Geraldo Sodré, Cap. Augusto Olivier, Moysés Calina, Edward Santana e Major Otto Netto todos devidamente credenciados para esse fim.

Em nossa redação encontra-se desde já, uma lista para aqueles que queiram aderir ao movimento.

Dr. Edgard da Silva Mello

ADVOGADO

Escrit. - Edifício Sul America 3 andar

**ALFAIACARIA ARGEO**

Argêo Barbieri

ALFAIATE

Stock permanente: CASEMIRAS E LINHOS

124 — Rua Duque de Caxias — 124

ANTIGO 36

Telefone 52

VITORIA

E. E. Santo

RINQUE LUNA PARQUE

Centro de Diversões Familiares

Patinagem e Barraquinhas com Brindes

Brevemente — Teatro ao ar livre

Administração de

OTACILIO R. CORREA

Avenida da República — N.º 140

Vitoria

**ESCRITORIO CENTRAL DE
SERVIÇOS GERAIS**

Escritas fiscais

Cobranças

REGISTROS

TRANSFERENCIAS

LICENÇAS

Todo e qualquer serviço nas Repartições Publicas
(Atenta o dinheiro para os serviços)Rua São João n.º 20
Vila Rubia

VITORIA

Telefone C — 48
E. Santo**Sinezio de Oliveira Silva**Transportes marítimos para São Mateus e demais
portos do Estado

DESPACHOS DE MERCADORIAS EM GERAL

Vitoria — Espírito Santo

End. Tel. SOLIVEIRA

Rua Duque de Caxias, 200

**O ALFAIATE**Que não é bom,
mas serve!...**TANECO**

Rua Jeronimo Monteiro,

N. 69 - 1. e 2. andares

Fone 334 - Vitória

FICHARIOS - ARQUIVOS - COFRE DE TODOS OS TAMANHOS

Durma tranquilo, guardando seus documentos num

Cofre "BERNARDINI"

Representantes para todo o Estado:

GARRIDO & CIA. LTDA.

End. Teleg. — "Terrenos"

Caixa Postal 71

Rua Cerqueira Lima, 24

Vitória — E. Santo

Na 3ª pag.: - Os Estatutos do Partido Comunista do Brasil

Chegou a hora de restabelecer a república democrática na Espanha

MOSCOU—urgente—Em um artigo estampado a tres columnas o «Pravda» diz hoje o seguinte:

«É hora de pôr fim ao escandaloso regime falangista e restabelecer a república democrática na Espanha. Os interesses da paz e da segurança na Europa exigem a imediata liquidação da base fascista nos Pirineus». O artigo prossegue dizendo: Depois de haver perdido Hitler seu antigo senhor, Franco oferece agora seus serviços a toda a reação internacional e aos círculos fascistas de todos os países, prometendo continuar a luta contra a democracia. A reação internacional, especialmente no Vaticano, está ansiosa pela manutenção do trampolim fascista nos Pirineus.

Essa manutenção corresponde plenamente aos planos hitleristas. De 5.000 empresas industriais inscritas na Espanha, em 1944, cerca de metade estão sob controle direto ou indireto alemão. De outras 5.000 que estão sob controle limitado, duas mil têm diretores alemães. As indústrias mais importantes da Espanha que estão sob controle alemão são as químicas, electro-técnicas, navegação, altos fornos, petróleo sintético, etc. Nos últimos meses Franco deu carta de cidadania pelo menos a 30.000 alemães».

O «Pravda» cita a imprensa francesa, segundo a qual os hitleristas têm 6 escolas em Madrid, Barcelona, Badalona, Alicante, Gerona e Figueras para instruir espiões e sabotadores.

O problema político indiano

CALCUTA—urgente—Despachos procedentes de Simla revelam que o sr. Tarsasingh, delegado «sikh» à conferência que se reúne naquela cidade, numa tentativa para solucionar o problema político da Índia, submeteu uma lista de tres nomes «siks» ao vice-rei Wavell, com o qual manteve uma entrevista de meia hora. O dr. P. N. Bannerji, chefe do grupo nacionalista da Assembleia Central, submeteu igualmente ao vice-rei tres nomes, o que foi feito por meio de um mensageiro especial.

Campanha de ajuda á viúva do Soldado Manuel Furtado

Damos inicio, hoje, ao movimento de ajuda á sra. dona Aélida Ramalho Furtado, viúva do bravo expedicionário capixaba Soldado Manuel Furtado, vítima das balas assassinas das hordas sanguinarias do nazi-fascismo opressor.

A lista dos contribuintes encontra-se na gerencia desta folha.

Até o momento, foram recebidas as importancias abaixo:

FOLHA CAPIXABA.....	Cr\$ 200,00
Graficos da FOLHA CAPIXABA	Cr\$ 60,00
Velho combatente anti fascista.....	Cr\$ 150,00
Comité Democratico Progressista de Santo Antonio.....	Cr\$ 50,00
Um estudante.....	Cr\$ 5,00
Um operario.....	Cr\$ 20,00
Prefeito Alvaro Castelo.....	Cr\$ 100,00
Um comunista.....	Cr\$ 20,00
Nascimento.....	Cr\$ 20,00
Olo.....	Cr\$ 20,00
Um socialista.....	Cr\$ 20,00
N. Vidal.....	Cr\$ 20,00
F. Nascentes.....	Cr\$ 20,00
H. Carloni.....	Cr\$ 20,00
Um trabalhador.....	Cr\$ 20,00
TOTAL	Cr\$ 735,00

Movimento dos Comitês Democraticos Progressistas do Espirito Santo

«Esses Comitês Populares deverão ser amplos, de nenhuma cor partidária, e receber no seu seio a todos os sinceros democratas, patriotas e progressistas que realmente lutem pela união nacional, pela ordem e tranquilidade, pelas reivindicações economicas mais imediatas e por eleições livres e honestas. E' evidente desde logo que tais organismos populares escolherão como seus candidatos aos cargos eletivos os homens que lhes inspirem confiança, que hespareçam capazes de defender aquele programa e de participar ativamente da solução dos grandes e graves problemas nacionais do momento» (Luiz Carlos Prestes, discurso do dia 23 de maio).

Como organizar os Comitês

Atendendo sempre com a maxima satisfação e presteza aos apelos do povo capixaba em prol dos seus movimentos de qualquer informação sobre fundação ou organização de Comitês Democraticos Progressistas ou Comissões Reivindicadoras, pode ser encaminhada para nossa redação.

FOLHA CAPIXABA, como órgão do povo, prazerosamente defenderá todo o organismo de caráter democratico, que vise os interesses imediatos dos trabalhadores.

Diariamente, das 9 às 11 horas, e das 16 às 18 horas estará um redator nosso á disposição dos interessados.

M.U.T.

Debates em torno do seu manifesto

Conforme noticiamos anteriormente, reuniu-se sexta-feira ultima, a diretoria do Movimento Unificador dos Trabalhadores (M.U.T.), para tomar importantes medidas de imediatos interesses para essa entidade.

Presidida pelo sr. Rodrigo de Sá Cavalcanti, a reunião do M.U.T. foi bastante movimentada, tendo sido tomadas as seguintes resoluções: — reunião da comissão encarregada da redação do manifesto, o que teve lugar sabado ultimo; reunião da

diretoria para o proximo dia 13, sexta-feira, para aprovação daquele importante documento, que será submetido a debates, no proximo domingo, 15 do corrente, em assembleia geral do Conselho Deliberativo.

Comité de Carapina

Teve lugar, ontem, ás 8 horas da manhã, a instalação do Comité Democratico Progressista de Carapina, contando com elevado numero de presentes, notando-se o numero enorme de senhoras e senhoritas daquele arrabalde.

Dando inicio aos trabalhos um dos membros da comissão organizadora explicou, em rapidas, as finalidades da organização popular e do papel preponderante que representam os Comitês na vida social de nossa terra, como fator de democratização e tranquilidade.

Logo após, usaram da palavra varios outros moradores daquele local, fazendo sentir as necessidades por que vem passando Carapina, arrabalde quasi ausente das preocupações dos poderes publicos.

Foi escolhida uma diretoria provisoria do Comité, contando com os seguintes elementos: — José Gregorio de Brito, Gonçalo Paulo da Costa, Otaciano Correia, José Pancrácio de Souza. Esse diretório marcou a proxima reunião para dentro de breves dias.

Comité da Fonte Grande

O Comité Democratico Progressista da Fonte Grande vai reunir-se, amanhã, terça-feira, em sua sede provisoria, afim de tratar e debater assuntos de interesse dos moradores do bairro e imediações. A reunião está marcada para ás 9 e meia horas da noite. Entre os temas que serão discutidos, constam os seguintes: — melhoria das condições higienicas locais; construção de cadeiras e escadarias de acesso ao morro, devidamente calçadas; calçamento dos trechos de acesso; melhoria da iluminação publica; extensão das linhas de abastecimento d'agua, criação de um grupo escolar e escola noturna; extensão da rede de esgotos.

Comité de Gurigica

Realizou-se ontem em Gurigica a sessão de instalação do Comité Democratico Progressista local. Nessa reunião, a que compareceram mais de 50 pessoas, procedeu-se á eleição da primeira diretoria provisoria, que ficou assim constituída: Presidente — Christiano Nascimento Cruz; Secretário — Melchisedes Pereira Pinto; Tesoureiro — José Galdino; Procurador — Dyonisio Sousa. A sessão foi aberta pelo sr. José Augusto Barrozo, que disse da utilidade do Comité que se instalava e que constituía um órgão de defesa da população local, a qual devia unir-se, porque, como dizia Cristo, os homens são todos irmãos.

Folha Capixaba

DIRETORES :
JOÃO CALAZANS, ERICO NEVES,
ALDEMAR NEVES
GERENTE :
MOISÉS CALINA

Ano I — Vitória, 9 de Julho de 1945 — Num. 57

Por um candidato...

(Conclusão da 1ª pag.)

rápida ampliação do mercado interno.

A INSTRUÇÃO DA MASSA CAMPONESA

É quase impossível hoje — observou Prestes — a alfabetização da massa camponesa. Ela se encontra dispersa, nas suas moradias, distantes umas das outras léguas e léguas. Concentra a população rural é o primeiro passo para alfabetizá-la, dar-lhe instrução tecnica e assistência médica.

AS FAZENDAS COLETIVAS

A pergunta de um operário sobre se teriamos fazendas coletivas no Brasil, Prestes esclareceu que a coletivização da agricultura é problema muito avançado, de um Estado Socialista. E este não é o caso do Brasil. Aqui cumprenos, primeiro, liquidar os restos do feudalismo, atacando o problema da entrega da terra, nas proximidades dos grandes centros, aos camponeses como proprietários individuais.

CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES

— «Não possuímos, disse Prestes, uma confederação de todos os

Em Moscou o premier da Mongolia

MOSCOU—urgente—Os observadores politicos estrangeiros olham com particular interesse a presença do marechal Choi Bol San, premier da Republica Popular da Mongolia em Moscou. O premier Choi Bol San, que chegou a Moscou pouco depois do sr. T. V. Soong, premier de China, conferenciou com o marechal Stalin, ontem á noite no Kiemlin.

Falou a seguir o Sr. Benjamin Campos, que em longa e muito clara explanação mostrou o que representava um Comité, quais suas finalidades, e qual seu espirito, que era o de reunir homens e mulheres democraticos de quaisquer cores e crenças para a defesa de seus direitos dentro da ordem e do direito.

A seguir falaram os srs. Jayme de Barros e Christiano Nascimento Cruz, ambos mostrando o que poderia e devia realizar o Comité.

Durante a sessão, que teve animado e ordeiro desenrolar, usaram da palavra varios outros oradores, entre os quais, no final, o representante desta «Folha», que disse da satisfação que tinha em ver nascer tão auspiciosamente o Comité, o qual vinha demonstrar claramente o espirito democratico desses órgãos, pois o que ali se instalava podia servir de exemplo, porquanto era integrado de comerciantes e trabalhadores de todas as profissões e de ambos os sexos. Depois das palavras do representante deste jornal, um dos presentes alvitrou fosse distribuida no bairro, diariamente, a «Folha Capixaba», o que foi recebido com geral agrado, prontificando-se a vendê-la em seus estabelecimentos locais os srs. Lourival Anchesqui e Moyses Gonçalves.

Empossada a Diretoria, todos seus membros fizeram uso da palavra, dizendo do que se disponham a fazer pelo progresso da localidade e do Comité que passavam a dirigir.

Após falar o último membro da Diretoria, foi encerrada a sessão, ficando outros estabelecido, porém, que a proxima reunião se realizará no proximo domingo, ás 15 horas, na residência do dr. Jayme de Barros, em Gurigica de Fera.

sindicatos brasileiros. A legislação é incompleta a este respeito. Neste sentido, está trabalhando o Movimento Unificador dos Trabalhadores. Quando chegarmos á instalação dessa Confederação Geral dos Trabalhadores, podemos estar certos de que demos um dos passos decisivos no caminho para a democratização do país.

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Segundo a opinião de Prestes, não foi bem colocada a questão da sucessão presidencial. Começou-se pelos candidatos, para depois cuidar-se dos partidos depois destes é que se cogitou dos programas... O caminho verdadeiro é o da organização do povo para que a vontade popular se manifeste. Assim serão escolhidos os seus verdadeiros representantes, os que gozem de sua confiança para o cumprimento de um programa, o qual será a soma dos programas apresentados pelos Comitês Populares Democraticos. Os comunistas se batem, antes de tudo, pela convocação de uma Constituinte. O Partido Comunista do Brasil deseja um candidato de união nacional. Se isto não for possível, apresentará um terceiro candidato ou apoiará um dos já existentes, o que merecer maior confiança, em vista das forças politicas em que se apoie. O Partido Comunista do Brasil não pretende, em nenhuma hipótese, indicar um candidato comunista.

A POSIÇÃO DA MULHER NA POLITICA

— «Nós, comunistas, homens progressistas, não acreditamos que possa haver, seja na politica, seja em qualquer outra atividade, diferenças de conceito ou de situação entre o homem e a mulher. A mulher deve participar da politica. Ela, mais do que o homem, sente as dificuldades do momento. Deve fazer parte dos Comitês Populares Democraticos e concorrer ás futuras eleições. E' assim que as mulheres, filhas do povo, as que amam o povo, poderão neutralizar a atuação nefasta das mulheres reacionárias». Tais as declarações de Prestes á propósito da questão, levantada, da participação da mulher na politica.

OUTRAS PERGUNTAS

Prestes tratou de outros pontos focalizados em perguntas feitas por alguns trabalhadores. Assim, estudou o caso da fusão dos Institutos, e o problema da infancia abandonada, este fruto da miséria e da fome que se abateu sobre largas camadas populares.

Havia mais de duas horas que Prestes discorria, de pé, sobre todos estes assuntos. Um dos operários presentes, numa espontânea demonstração do interesse do proletariado por seu lider, propôs que se encerrassem os trabalhos. Luiz Carlos Prestes agradeceu essa solicitude e fez um apelo no sentido de que os debates daquela noite não ficassem entre as quatro paredes do Sindicato, mas fossem levados aos locais de trabalho, ao conhecimento do povo.

Sob entusiásticos aplausos, encerrou-se mais uma sabatina de Prestes com os trabalhadores da industria da construção civil.

Em nome da diretoria, o presidente do Sindicato agradeceu a visita, a palestra e os esclarecimentos do lider do proletariado e do povo.